

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E A DIVERSIDADE DO CERRADO

Bethayne Silva¹
Jeane Inês Silva²
Regina Botelho³

O projeto “Criação e Implementação de Ambientes de Formação Docente em Biologia, Física e Química *in loco* e virtual” (CIAFDFINEP/UFU) vem sendo desenvolvido na Escola Estadual do Parque São Jorge, com o objetivo geral de promover a capacitação de multiplicadores nas áreas de Biologia, Física e Química, no sentido de subsidiar a criação de metodologias que contribuam para a melhoria das condições de ensino-aprendizagem de ciências. Constituem objetivos específicos do projeto: buscar a implementação de projetos que efetivamente estabeleçam conexão do discente na condição de sujeito passivo para o sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem; envolver o estudante em projetos de caráter ambiental; auxiliar na construção de um cidadão cada vez mais consciente do seu papel social e ambiental.

O projeto está sendo norteado pelo princípio da interdisciplinaridade e pelos eixos “Educação para Consumo e Cidadania” e “Educação para Ciência, Tecnologia e Sociedade”, com destaque para o tema “Ambiente”. A educação ambiental não deve ser ensinada somente como conteúdo complementar nas aulas de ciências e biologia. Deve propiciar a construção da consciência ambiental de modo transformador e construtor de novas posturas, hábitos e condutas. O grande desafio é instigar os estudantes a tornarem-se participantes da produção desse conhecimento, de modo que a transformação ocorra gradativa e permanente.

No período do dia 20 de junho a 05 de setembro de 2007, foram realizadas oito visitas, no período da manhã, ao Parque Victório Siqueirolli, em Uberlândia/ MG, com a participação de 415 alunos do ensino médio. Os dias e horários das visitas foram agendados com os monitores do Parque, os quais apresentaram aos estudantes o Museu de Biodiversidade do Cerrado e a Trilha Ecológica do Óleo.

Em sala de aula, foram trabalhados, de acordo com o conteúdo de cada turma, alguns tópicos relevantes como: animais em extinção; educação ambiental; preservação; biodiversidade do Cerrado; classificação dos cordados e insetos; poluição do ar, água e solo; reciclagem e efeitos da perturbação humana.

Os estudantes foram conduzidos ao Museu de Biodiversidade, onde, além das informações dadas pelos monitores, eles ainda selecionaram um animal dos diversos grupos ali existentes para pesquisar na internet o nicho ecológico do espécime escolhido. Dados da pesquisa realizada foram apresentados em sala de aula, em forma de círculo, quando cada um expôs seu animal e socializou o que pesquisou sobre ele.

¹ Professora de Biologia da Escola Estadual do Parque São Jorge.

² Graduanda em Química pela Universidade Federal de Uberlândia.

³ Professora de Química da Escola Estadual do Parque São Jorge.

A atividade foi bem aceita pelos estudantes, os quais se mostraram envolvidos e comprometidos tanto nas visitas, como na apresentação do trabalho proposto pelas professoras, demonstrando melhor compreensão da diversidade do ambiente e da necessidade de sua preservação.

Tal resultado evidencia que atividades fora da escola podem ser mais complicadas na realização, mas trazem resultados satisfatórios e mais efetivos no processo de ensino-aprendizagem. Lembrando que a construção da consciência ambiental é um caminho a ser percorrido efetivamente por discentes e docentes.